



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**DEPARTAMENTO DE MEDICINA**



**CURSO DE MEDICINA**

**LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA**

**INCIDÊNCIA DOS QUADROS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA ASSOCIADAS À  
TENTATIVA DE SUICÍDIO NA FAIXA ETÁRIA DOS 10 AOS 19 ANOS, EM UM  
ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO.**

**PICOS**

**2023**

LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA

**INCIDÊNCIA DOS QUADROS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA ASSOCIADAS A TENTATIVA DE SUICÍDIO NA FAIXA ETÁRIA DOS 10 AOS 19 ANOS, EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de grau em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos - PI.

Orientador: Prof. Ms. Eliton Carlos Batista de Sousa

PICOS

2023

LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA

**INCIDÊNCIA DOS QUADROS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA ASSOCIADAS A TENTATIVA DE SUICÍDIO NA FAIXA ETÁRIA DOS 10 AOS 19 ANOS, EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de grau em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos - PI.

Orientador: Prof. Eliton Carlos Batista de Sousa

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Ms. ELITON CARLOS BATISTA DE SOUSA  
Universidade Federal do Piauí

---

Prof. LEONARDO FONSECA MAIA  
Universidade Federal do Piauí

---

Prof. TÉRCIO LUZ BARBOSA  
Universidade Federal do Piauí

PICOS  
2023

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**S586i** Silva, Larissa Alves dos Santos

Incidência dos quadros de intoxicação exógena associadas à tentativa de suicídio na faixa etária dos 10 aos 19 anos, em um estado do nordeste brasileiro [recurso eletrônico] / Larissa Alves dos Santos Silva - 2023.

24 f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB

Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Medicina, Picos, 2023.

“Orientador : Me. Eliton Carlos Batista de Sousa”

1. Suicídio. 2. Transtornos do comportamento infantil. 3. Transtorno depressivo. 4. Psiquiatria infantil. 5. Intoxicação exógena. I. Sousa, Eliton Carlos Batista de. II. Título.

**CDD 616.8584**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB  
BACHARELADO EM MEDICINA



Ata da sessão de defesa de monografia de LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA, do curso de Bacharelado em Medicina do Campus "Senador Helvídio Nunes de Barros".

Em 12/07/2023, às 15 horas, sob a presidência do Professor Esp. **Eliton Carlos Batista de Sousa**, da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) situado na cidade de Picos, realizou-se a sessão de defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "INCIDÊNCIA DOS QUADROS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA ASSOCIADAS À TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO NA FAIXA ETÁRIA DOS 10 AOS 19 ANOS, NO PIAUÍ. A PREOCUPANTE REALIDADE DOS ÚLTIMOS 12 ANOS", de autoria de **LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA**, discente do Curso de Bacharelado em Medicina. Fizeram parte como membros da banca avaliadora os Professores: **Leonardo Fonseca Maia e Tercio Luz Barbosa**. O professor **Eliton Carlos Batista de Sousa**, na qualidade de presidente da Banca de defesa da monografia citada acima, declarou aberta a sessão e apresentou os membros da Banca Avaliadora ao público presente. Em seguida, passou a palavra para a aluna **LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA** para que no prazo de 15 min (quinze minutos) a 20 min (vinte minutos) apresentasse a sua monografia. Após a exposição oral da monografia, a presidência da sessão passou a palavra aos membros da Banca Avaliadora para que procedessem com suas considerações e arguições pertinentes ao trabalho. Em seguida, a aluna **LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA** respondeu às perguntas elaboradas pelos membros da Banca Avaliadora. Prosseguindo, a sessão foi suspensa pela presidência para se reunir secretamente com os membros da Banca Avaliadora para emitir o parecer da avaliação. Após a avaliação secreta dos membros da Banca Avaliadora, o presidente da sessão, deu acesso a todos à sala para testemunharem a leitura do parecer emitido pela Banca de Avaliação, que assim foi lido. "Após a apresentação e defesa da monografia de **LARISSA ALVES DOS SANTOS SILVA**, seguida da arguição da Banca Avaliadora, os membros da Banca consideraram o discente Aprovado (Aprovado, Reprovado ou Aprovado com ressalvas)", emitindo nota igual a "10,0". Prosseguindo, a presidência agradeceu a participação dos membros da Banca Avaliadora e de todos os presentes e deu por encerrada a sessão. E, para constar, eu, **Eliton Carlos Batista de Sousa** lavrei a presente Ata que, após lida e achada conforme, foi

assinada por mim e demais presentes, em testemunho de fé.

Picos – Piauí, 12/07/2023.

1. Leandro Pereira Gomes
2. Berardo Luiz Barbosa
3. João da Silva
4. Benjamin Coelho Custoso de Araújo
5. Gabriela Maria Rebouças Andrade
6. Paulo Henrique da Silva Marinho
7. Adriano Silva Mendes
8. Shelha Rayana Leite Mendes
9. Delhuo Greg de Sousa Costa
10. Marissa Alves de S. Silva
11. \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_
16. \_\_\_\_\_
17. \_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao Deus criador de todas as coisas, por seu amor incondicional, pelo dom da vida, pela família que escolheu para me acolher, pelas pessoas que colocou no caminho e por me confiar, apesar de todas as minhas várias inseguranças, a vocação para atuar na Medicina. Não poderia me considerar mais realizada pela área profissional que escolhi.

Dona Terezinha Alves e senhor Roberto Carlos, além de me colocarem no mundo, vocês exerceram e ainda exercem com maestria a difícil missão de ser pais, espero todos os dias trilhar o caminho em busca de ser digna de todo amor e ensinamentos que me foram confiados. Amo vocês com toda a força que existe em mim.

Ao meu querido avô, João de Senhora Alves dos Santos, filho de Dona Senhora, que em vida foi um bom marido, um excelente pai, um profissional exemplar e uma pessoa com caráter ímpar. Ainda que, analfabeto, ensinou a todos os seus 7 filhos a importância da educação e do trabalho digno. Sem todo o suor que o senhor derramou durante toda sua trajetória, eu não poderia estar aqui.

Portanto, como primeira médica da família (seu grande sonho) dedico ao senhor esse TCC e o diploma que irei receber. Carrego comigo a missão de enquanto estiver viva, espalhar os seus ensinamentos e sua história.

Às minhas queridas amigas, Sharlla Mendes, Adriany Menezes, Debhora Geny e Gabriela Andrade, agradeço por toda a paciência e por tornarem os momentos difíceis, mais leves, amo vocês. Ao meu melhor amigo e namorado, Ramon Carvalho, obrigada por todo apoio e por sempre me lembrar que sou muito mais forte e capaz do que imagino. Minha querida, Joane Sousa, sempre comigo em todos os momentos, tenho orgulho imenso de você, obrigada por ser parte de mim.

Por fim, agradeço ao meu querido professor- orientador Dr. Eliton, o senhor é uma inspiração, como profissional. Tenho sorte de ser sua aluna e me sinto honrada tendo o senhor como orientador.

## **RESUMO**

O suicídio configura a quarta maior causa de morte entre jovens e em 2019 o autoextermínio por envenenamento foi considerada o principal método utilizado. Associado a isso, o aumento do número de casos em faixas etárias cada vez mais jovens torna o a tentativa de suicídio em crianças e adolescentes um tema de grande relevância epidemiológica, em decorrência do seu forte impacto social e econômico. O presente artigo é um estudo transversal, descritivo que utiliza dados secundários de natureza pública disponibilizada pelo Ministério da Saúde do Governo do Brasil e objetiva dissertar à cerca da epidemiologia dos casos de suicídio em indivíduos de 10 a 19 anos, nos anos de 2010 a 2022 no estado do Piauí e por meio desse, incrementar a literatura em torno do tema, contribuindo para a o desenvolvimento de estratégias visando a prevenção de suicídio em jovens.

**PALAVRAS-CHAVES:** Suicídio, transtorno depressivo, psiquiatria infantil, transtornos do Comportamento Infantil.



## **ABSTRACT**

Suicide ranks as the fourth leading cause of death among young people, and in 2019, self-extinction by poisoning was considered the primary method used. Associated with this, the increasing number of cases in younger age groups makes suicide in children and adolescents a topic of great epidemiological relevance due to its strong social and economic impact. This article is a cross-sectional, descriptive study that utilizes publicly available secondary data provided by the Ministry of Health of the Government of Brazil. Its objective is to discuss the epidemiology of suicide cases in individuals aged 10 to 19 years, from 2010 to 2022, in the state of Piauí, and through this, enhance the literature on the subject, contributing to the development of strategies aimed at preventing suicide in young people.

**KEY WORDS:** Suicide, depressive disorder, child psychiatry, childhood behavioral disorders.

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1- Número de suicídio por envenenamento, na faixa etária dos 10 ao 19 anos, em relação ao sexo, de 2010-2022 no Estado do Piauí, Brasil.....14
- Tabela 2- Número de casos de tentativa de suicídio por envenenamento na faixa etária dos 10 aos 19 anos, por município de notificação no estado do Piauí, 2010-2022, Brasil. ....15
- Tabela 3- Informação dos mortos e sequelados por tentativa de suicídio por envenenamento de pessoas entre 10- 19 anos no Piauí, em relação ao sexo, 2010-2022, Brasil.....17
- Tabela 4- Número de tentativas de suicídio por envenenamento na faixa etária dos 10 aos 19 anos no Piauí, 2010-2022, em relação ao agente utilizado, Brasil.....17



## LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1- Número de casos de suicídio por envenenamento, na faixa etária dos 10 aos 19 anos, em relação ao ano de notificação no Piauí, 2010-2022, Brasil. ....13

Gráfico 2- Número de casos de tentativas de suicídio por envenenamento, em relação à idade notificados entre 2010 e 2022 no Estado do Piauí, Brasil. ....14

Gráfico 3- Gráfico demonstrativo da quantidade de casos de tentativa de suicídio por envenenamento no Piauí de 2010-2022 por cidade de atendimento em comparação com casos por cidade de residência, Brasil.....15

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**SINAN** Sistema de Informações de Agravos de Notificação

**CEP** Comitê de ética em pesquisa

**BVS** Biblioteca Virtual em Saúde

**IBGE** Instituto Brasileiro de Geografia e estatística

## **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO	11
2. MÉTODOS	12
3. RESULTADOS	13
4. DISCUSSÃO	19
5. CONCLUSÃO	21
6. REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE	24
ANEXO	25

## 1. INTRODUÇÃO

O suicídio configura a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos de idade. Em 2019, a tentativa de suicídio por envenenamento, foi tida como o principal meio de agressão, respondendo por impressionantes 60,2% (83.470). Somado a isso, estudos que analisam o tema, sugerem que as substâncias utilizadas, comumente, estão disponíveis no domicílio da vítima. Frente a esse cenário, somos colocados diante do crescente número de tentativa de suicídio na faixa etária dos 10 aos 19 anos, associada à escassez de literatura que permita compreender melhor essa tendência (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2021).

Comparativamente, com outras faixas etárias a incidência de tentativas de autoextermínio na infância e adolescência ainda é estatisticamente inferior, porém, este possui um impacto social e econômico com grandes proporções. Visto que, além de diminuir o número de adultos jovens economicamente ativos, também força uma sociedade ocidental fortemente influenciada por concepções cristãs a desconstruir o julgamento da infância e adolescência como sinônimos de alegria e encarar que os mesmos estão expostos ao risco de suicídio devido à falta de estratégias adaptativas em situações de estresse, relacionadas a imaturidade emocional e cerebral própria da faixa etária(BURGUEIRA; MACEDO, 2020).

Em sinergismo com o cenário mundial, o tema suicídio na infância e adolescência também é um desafio para o Brasil. O número ainda reduzido de trabalhos englobando o tema, associado à incipiência de pesquisas que abordem os fatores de risco, de proteção, os métodos mais utilizados e seus respectivos desfechos, prejudica o desenvolvimento de intervenções com o objetivo de prevenir tentativas de suicídio, assim como, acolher os sobreviventes (ALVIN,2020).

Dessa forma, o presente trabalho visa coletar e apresentar dados referentes aos quadros de intoxicação exógena associadas a tentativa de autoextermínio, ocorridos de 2010 a 2022, na faixa etária dos 10 aos 19 anos, no Piauí, objetivando por meio deste, contribuir com literatura à cerca do tema. No presente trabalho, serão abordados aspectos epidemiológicos, fatores de risco, implicações clínicas e estratégias de prevenção relacionadas a esse fenômeno.Ao compreendermos

melhor essas questões, poderemos desenvolver intervenções efetivas e direcionadas para a prevenção do suicídio por envenenamento em jovens (SOUZA, 2017).



## 2. METODOS

Trata-se de um estudo descritivo de série temporal que utilizou dados secundários de natureza pública disponibilizada pelo Ministério da Saúde do Governo do Brasil. Os dados foram obtidos diretamente do banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do Sistema Único de Saúde.

A população do estudo foi composta por 3276 casos notificados por intoxicação exógena, associada à tentativa de autoextermínio, na faixa etária dos 10 aos 19 anos de 2010 a 2022. A coleta de dados foi realizada no portal Datasus (<http://www2.datasus.gov.br/>) através do caminho “Informações de Saúde > Epidemiológicas e Morbidade > Doenças e Agravos de Notificação -De 2010 a 2022 (SINAN)”. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: (1) intoxicação exógena e (2) circunstância de autoextermínio (3) Faixa etária dos 10 aos 19 anos (4) Notificados no SINAN NET- Piauí. Os dados de 2007 a 2017 foram revisados e atualizados em 15/08/2022. Os dados de 2018 foram revisados e atualizados em 22/08/2022. Os dados de 2019 a 2022 foram revisados e atualizados em 16/01/2023 e estão sujeitos à revisão.

As variáveis do estudo compreenderam características sociodemográficas, tais como sexo, faixa etária, raça, escolaridade, zona de residência, agente tóxico, tipo de exposição, classificação final, critérios de confirmação e evolução.

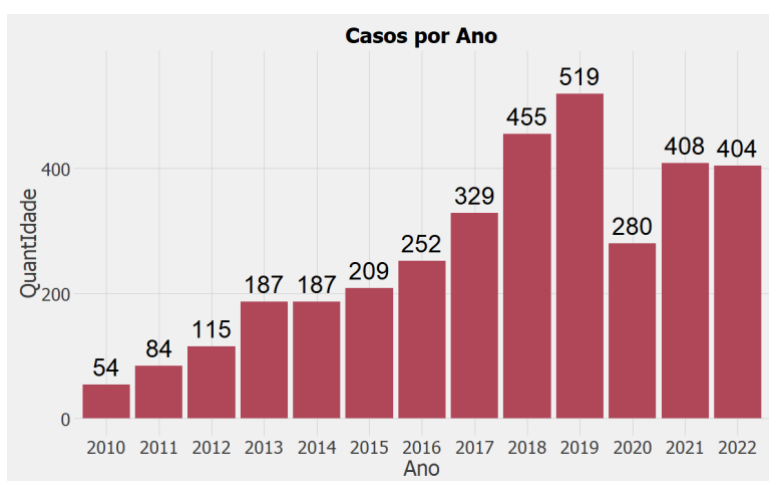
Os resultados foram processados utilizando o programa Linguagem R, versão 4.3. Posteriormente foram apresentados na forma de gráficos, tabelas e discutido através da literatura utilizada como subsídio na pesquisa. Por se tratar de um estudo que utilizou exclusivamente dados secundários de domínio público e disponibilizados de forma gratuita não foi necessário parecer do comitê de ética em pesquisa (CEP) de acordo com a Portaria 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução número 510, de 07 de abril de 2016.

Para o levantamento de material bibliográfico foram realizadas buscas em bases de dados indexadas eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, PubMed, MEDLINE, LILACS e Crochrane Library.

### 3. RESULTADOS

Do total de 3483 casos de tentativas de suicídios por intoxicação exógenas notificados no Município do Piauí nos anos de 2010 a 2022, houve uma predominância do sexo feminino correspondendo a 2.544 casos em relação ao sexo masculino, respondendo por 938 casos e 1 caso indefinido. Em relação a incidência de números de casos por ano, os anos de 2018 e 2019, tiveram a maior relevância, com 455 e 519 casos, respectivamente (Gráfico 1).

Gráfico SEQ Figura \\* ARABIC 1- Número de casos de suicídio por envenenamento, na faixa etária dos 10 aos 19 anos, em relação ao ano de notificação no Piauí, 2010-2022, Brasil.



A faixa etária que acumulou o maior número de casos foi dos 16 aos 18 anos, nota-se um aumento crescente e significativo do número de tentativas de autoextermínio dos 10 aos 16 anos. Em relação aos casos por idade levando em consideração o sexo, apenas na idade dos 10 anos o sexo masculino apresentou número de casos superior ao sexo feminino, com uma diferença de apenas 5 casos. Observa-se um aumento significativo do número de casos no sexo feminino entre

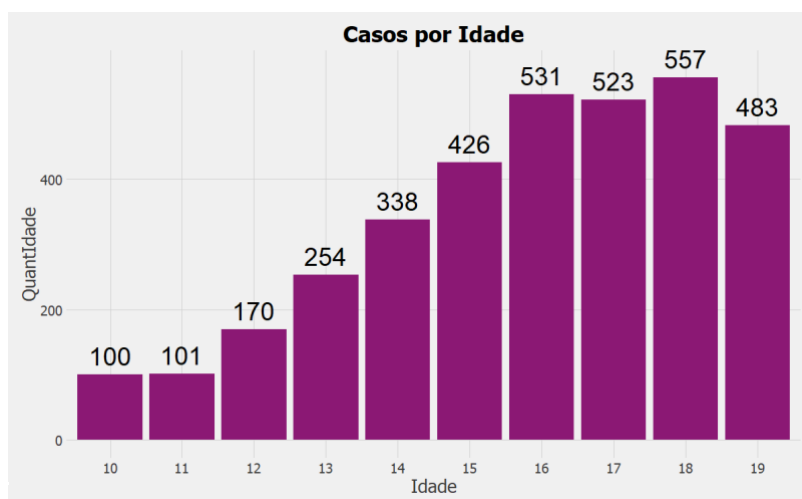
a idade de 12 e 13 anos. Esse aumento ocorre no sexo masculino entre 15 e 16 anos.

Tabela 1- Número de suicídio por envenenamento, na faixa etária dos 10 ao 19 anos, em relação ao sexo, de 2010-2022 no Estado do Piauí, Brasil.

Sexo	Quantidade	Percentual
Feminino	2.544	73,04
Indefinido	1	0,03
Masculino	938	26,93

Fonte: Ministério da Saúde/SVS (SINAN).

Gráfico SEQ Figura \\* ARABIC 2- Número de casos de tentativas de suicídio por envenenamento, em relação à idade notificados entre 2010 e 2022 no Estado do Piauí, Brasil.



Em relação à concentração de casos por municípios é importante ressaltar que Teresina (capital do Piauí) com uma população estimada segundo o IBGE (2022) de 1.040.765 habitantes responde por 39,97% dos casos, enquanto Picos

com uma população estimada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística IBGE (2022) de 83.090 habitantes possui 20,7% dos casos, sendo o segundo município com o maior número de notificações. Essa discrepância estatística ocorre devido ao fato de Picos ser uma macrorregião de saúde e receber uma grande demanda de casos de municípios vizinhos, isso fica nítido quando avaliamos a figura 3 que demonstra a distribuição de casos em relação à cidade de residência do atendido e não apenas a cidade de notificação.

Gráfico 3- Gráfico demonstrativo da quantidade de casos de tentativa de suicídio por envenenamento no Piauí de 2010-2022 por cidade de atendimento em comparação com casos por cidade de residência, Brasil.

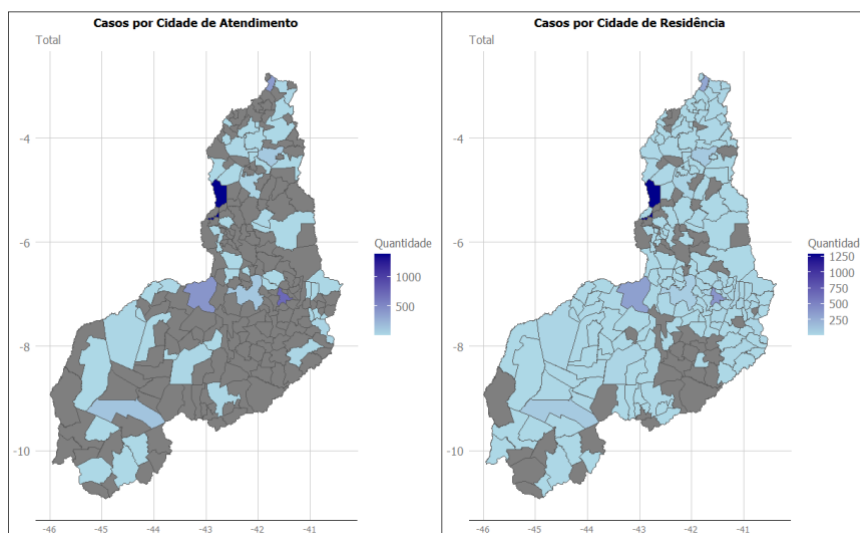


Tabela 2- Número de casos de tentativa de suicídio por envenenamento na faixa etária dos 10 aos 19 anos, por município de notificação no estado do Piauí, 2010-2022, Brasil.

Município	Quantidade	Percentual
Teresina	1.392	39,97
Picos	721	20,70
Floriano	433	12,43
Parnaíba	382	10,97
Bom Jesus	128	3,67

Município	Quantidade	Percentual
Oeiras	106	3,04
Outras	97	2,78
Piripiri	96	2,76
Campo Maior	30	0,86
Simões	25	0,72
Uruçuí	15	0,43
São Raimundo Nonato	14	0,40
Canto Do Buriti	12	0,34
Paulistana	12	0,34
Pedro li	10	0,29
Pio IX	10	0,29

Fonte: Ministério da Saúde/SVS (SINAN)

No tocante à evolução dos casos, 2.330 evoluíram para cura sem sequelas, 1039 foram notificados como ignorado, 63 tiveram perda do seguimento, 35 com cura com sequelas e 16 ao óbito. Somado a isso, constatou-se (tabela 3) que 75,51% dos casos com desfechos negativos (sequela ou óbito) pertenceram ao sexo feminino, o sexo masculino responde por 25,49% dos desses desfechos, mostrando que o sexo feminino não só responde por um maior número de tentativas de autoextermínio, mas também, que essas tentativas tendem a ser mais letais.

Figura 4- Evolução dos casos de tentativa de suicídio por envenenamento na faixa etária dos 10 aos 19 anos no Piauí, 2010-2022, Brasil.

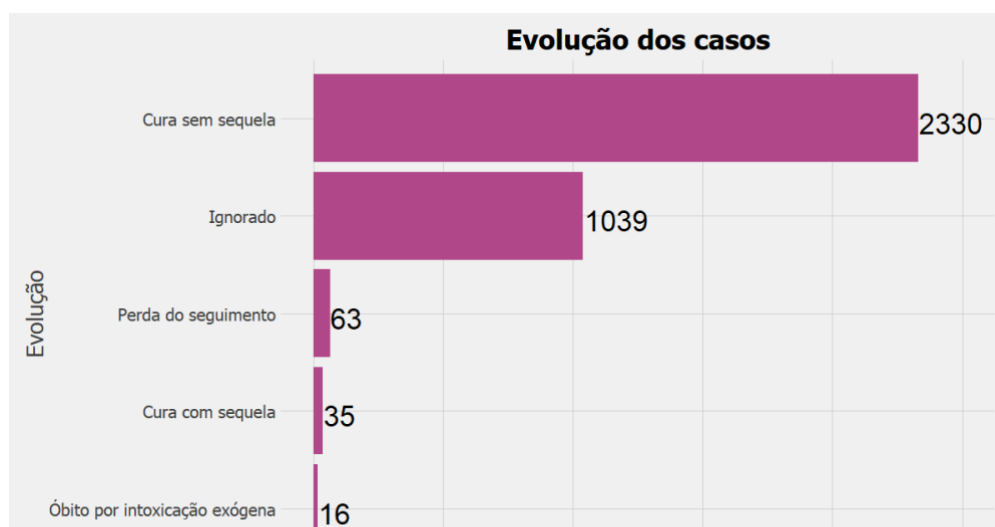


Tabela 3- Informação dos mortos e sequelados por tentativa de suicídio por envenenamento de pessoas entre 10- 19 anos no Piauí, em relação ao sexo, 2010-2022, Brasil.

Sexo	Quantidade	Percentual
Feminino	38	74,51
Masculino	13	25,49

Ministério da Saúde/SVS (SINAN)

Tabela 4- Número de tentativas de suicídio por envenenamento na faixa etária dos 10 aos 19 anos no Piauí, 2010-2022, em relação ao agente utilizado, Brasil.

Substância	Quantidade
Outras	1,619
IGNORADO	553
CLONAZEPAM	238
NAO ESPECIFICADO	168
DIAZEPAM	162
RIVOTRIL	108
AGUA SANITARIA	84
BEBIDA ALCOOLICA	81
DIPIRONA	64
MEDICAMENTO	48
VENENO	48

Substância	Quantidade
PARACETAMOL	45
SERTRALINA	38
CHUMBINHO	37
CARBAMAZEPINA	34
RISPERIDONA	28
AMITRIPTILINA	27
NIMESULIDA	27
ESCITALOPRAM	25
FLUOXETINA	25
ALPRAZOLAM	24

Ministério da Saúde/SVS (SINAN)

Em relação ao agente utilizado na auto intoxicação, observou-se um grande número de ignorados (553), além de um grande número de casos faltantes (441). A tabela número 4, mostra os principais agentes notificados com seus respectivos números de casos. Durante a coleta de dados para subsequente geração das tabelas, percebeu-se uma considerável quantidade de casos com notificações incompletas, faltando dados importantes como o tipo de agente utilizado. Somado a isso, outro empecilho associado a coleta dos dados é referente a ortografia incorreta, o que dificultou o presente trabalho a apresentar dados coerentes com a realidade. Dessa forma, as informações apresentadas pela tabela 4 (em razão da notificação incompleta ou incorreta) embora relevantes, ainda estão aquém de representar de forma fidedigna os tipos e a quantidade de agentes utilizados no período do estudo.

#### 4. DISCUSSÃO

Os meios utilizados para cometer suicídio diferem de acordo com a cultura, com a intencionalidade, com o acesso ao agente e estão associados, em muitas das vezes, ao comportamento impulsivo. Entre os métodos mais utilizados para a tentativa de autodestruição, encontram-se as intoxicações/envenenamentos, em especial por agentes químicos que compõem o cotidiano do indivíduo. Dado este corroborado pelos resultados encontrados no presente estudo, tendo medicamentos de uso controlado como benzodiazepínicos e de uso cotidiano como antitérmicos, anti-hipertensivos, produtos de limpeza, raticidas, bebidas alcoólicas e agrotóxicos, como agentes importantes (PIRES,2015).

Dados oficiais sobre suicídio da infância ainda são escassos em todo o mundo, o que dificulta em demasia a comparação do cenário brasileiro com o de outros países. Em consonância com a epidemiologia nacional, o Piauí também apresenta uma curva de crescimento em relação aos casos de tentativa de suicídio na faixa etária dos 10 aos 19. Os anos de 2018 e 2019 obtiveram o maior número de notificações no estado, este fenômeno pode ser justificado tendo como referência um estudo realizado nos Estados Unidos envolvendo tentativas de suicídio por envenenamento, na faixa etária dos 10 aos 19 anos, realizado entre 2020 a 2022. O citado estudo aponta o fenômeno conhecido como “lua de mel” como responsável pela diminuição inicial da notificação dos casos durante pandemia COVID-19, associado a um aumento subsequente. Essa tendência também é replicada em outros estudos que avaliam a notificação de casos de tentativa de suicídio em cenários de crises, como desastres ambientais e guerras (FARAH,2023; AVANCI,2023).

Em um cenário ocidental com grande influência dos ensinamentos cristãos, como a sociedade brasileira, é importante conceber que a morte autoinflingida sempre foi motivo de repúdio. No entanto, cada vez mais, estudos na área da



sociologia, psicologia e psiquiatria mostram o seu acontecimento como algo crível, desde a infância, muitos deles associados a situações de sofrimento emocional, físico, doenças e questões micro e macrosociais. Dessa forma, em contradição ao ostracismo social e profissional em relação tema, o cenário clínico-epidemiológico pediátrico atual no Brasil e no mundo, encontra-se fortemente marcado pela morbimortalidade atribuída às tentativas de autoextermínio. Os dados obtidos no estudo apontam que a incidência de desfechos negativos foi maior no sexo feminino, em relação ao sexo masculino. Dessa forma, é plausível considerar que o sexo feminino, assim como demonstra a epidemiologia nacional, possui um maior número global de tentativas de suicídio quando comparada ao sexo oposto. À vista disso, dados nacionais validam a tendência de aumento na incidência de ideação suicida e suicídio na faixa etária dos 10 aos 19 anos, em especial no subgrupo dos 15 aos 19 anos, e no sexo feminino. Padrão este, replicado pelos resultados apresentados no estado do Piauí (FILHO; MINAYO, 2021).

Dessa forma, muitos são os fatores e risco e vulnerabilidade psicossociais relacionados ao comportamento suicida durante a tenra idade, o que corrobora com a teoria de que os fatores relacionados à ideação e prática de auto extermínio são multicausais, multidimensionais e se fundem com aspectos familiares, genéticos, psicológicos, culturais, clínicos, demográficos, biológicos, econômicos, entre outros, influenciando diretamente a forma como crianças e adolescentes lidam com a vida e a sociedade (GOMES,2021).

Com base nos resultados obtidos, é evidente uma subnotificação dos casos de tentativas de suicídio, associada a uma notificação incompleta ou incorreta dos dados. A notificação de agravos comporta-se como a matéria prima de uma gestão epidemiológica eficiente, o que compromete a efetividade das intervenções e das políticas de prevenção em todos os níveis (SANTOS,2014).

Sugerimos, portanto, uma melhora na notificação dos casos de suicídio nessa faixa etária, por meio de um sistema de vigilância mais abrangente, envolvendo profissionais de saúde, escolas, serviços sociais e outras instituições relevantes. Além disso, é fundamental investir em programas de capacitação para o reconhecimento e notificação adequada dos casos, a fim de fornecer dados mais precisos e atualizados embasando assim a implementação de estratégias de

prevenção efetivas e direcionadas para reduzir o impacto do suicídio nessa população. Somente com uma notificação mais aprimorada podemos obter uma visão mais clara e abrangente do problema, possibilitando a implantação de ações preventivas direcionadas e a proteção da vida dos jovens (COSTA,2020).

## **5. CONCLUSÃO**

Ao longo deste trabalho, exploramos o tema das tentativas de suicídio em pessoas na faixa etária de 10 a 19 anos, uma preocupante realidade que afeta profundamente a vida de muitos jovens. Nossa análise revelou que existem várias razões complexas por trás desse fenômeno alarmante, incluindo pressões sociais, transtornos mentais, problemas familiares e dificuldades emocionais.

Inúmeros são os desafios relacionados à prevenção do suicídio na infância e adolescência, entre eles, podemos citar a concepção de que uma criança não possui capacidade cognitiva para infligir um ato de violência contra a própria vida, o que promove uma desvalorização de sinais e mudanças comportamentais que antecedem o ato de violência. Dessa forma, uma problemática evidente é a falta de conscientização e compreensão geral sobre o impacto dessas tentativas de suicídio entre os jovens. Muitas vezes, o assunto é tratado com tabus e estigmas, o que impede o acesso adequado a recursos de prevenção e apoio. É fundamental que a sociedade reconheça a gravidade desse problema e implemente políticas e programas que visem à prevenção, à educação e ao suporte emocional desses jovens em risco.

Concluimos, dessa que forma que é fundamental compreender a epidemiologia do suicídio por envenenamento na faixa etária dos 10 aos 19 anos. Dados epidemiológicos como taxa de incidência, sexo, localização geográfica e métodos utilizados, podem fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de estratégias que objetivem à prevenção das tentativas de suicídio nessa faixa etária.

## 6. REFERÊNCIAS

1. Alvin, L.; França, R.; Assis, B.Tavares, M. Epidemiologia da intoxicação exógena no Brasil entre 2007 e 2017. Brazilian Journal of Develop, 2020 Acesso em 30 de junho de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-718>.
2. Avanci, J.; Pinto, L.; Assis, S. Notificações, internações e mortes por lesões autoprovocadas em crianças nos sistemas nacionais de saúde do Brasil. Ciência e saúde coletiva, 2023. Acesso em 30 jun. 23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.35202019>
3. Burgueira, D. Macedo, L. Suicídio infantil: por quais motivos o suicídio na infância está começando tão cedo. Revista Interciência – IMES, 2020. Acesso em 30 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/141>
4. Costa AV, Mendes S, Pires AS, Melo S, Borges S, Jorge J, Mendes G. Growing in the shadows of suicide. Birth and growth medical jornal, 2020 [Acesso 30 de junho de 2023];29(2). Doi: <https://doi.org/10.25753/BirthGrowthMJ.v29.i1.18631>.
5. Farah, R.; Rege, S.; , Cole, R.; Holstege, C. Sspected Suicide Attempts by Self-Poisoning Among Persons Aged 10-19 Years During the COVID-19 Pandemic - United States, 2020-2022. Morbidity and Mortality Weekly Report. 2023 Acesso em 30 de junho de 2023. Disponível em: doi:10.15585/mmwr.mm7216a3

6. Filho, O.; Minayo, M. Triplo tabu: sobre o suicídio na infância e na adolescência. *Ciência e saúde coletiva*, 2021. Acesso em 30 jun. 23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.07302021>
7. Gomez- Tavares, A. Perspectivas de estudio sobre el comportamiento suicida en niños y adolescentes: Una revisión sistemática de la literatura utilizando la teoría de grafos. *Psicología desde el caribe*, 2022. Acesso em 30 em junho de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.14482/psdc.38.3.362.28>.
8. Ministério da Saúde. *Boletim Epidemiológico*, 2021 Acesso em 30 de junho de 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim\\_epidemiologico\\_svs\\_33\\_final.pdf/view](https://www.gov.br/saude/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf/view).
9. Pires, M. ; Raposo, M.; Sougey, E.; Filho, O.; Silva, T.; Passos, M.; Indicadores de risco para tentativa de suicídio por envenenamento: um estudo caso-controle. *Jornal brasileiro psiquiatria*, 2015. Acesso em 30 de junho de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000078>
10. Santos, S.; Legay, L.; Aguiar, F.; Lovisi, G.; Abelha, L.; Oliveira, S. Tentativas e suicídios por intoxicação exógena no Rio de Janeiro, Brasil: análise das informações através do linkage probabilístico. *Cadernos de Saúde Pública*, 2014. Acesso 05 de julho de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00054213>.
11. Sousa, G.; Santos, M.; Silva, A.; Perrelli, J.; Sougey, E. Revisão de literatura sobre suicídio na infância. *Ciência e saúde coletiva*, 2017. Acesso em 30 de junho de 2023. Acesso em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.14582017>



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
 ( ) Dissertação  
 ( ) Monografia  
 (X) Artigo

Eu, Barissa Alves dos Santos Dillva,  
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de  
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,  
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação  
Incidência dos quadros de intoxicação exógena associadas à tenta-  
tiva de suicídio na faixa etária dos 10 aos 19 anos, em um Estado do nordeste  
brasileiro.  
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título  
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 27 de Julho de 2023.

Barissa Alves dos Santos Dillva  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Assinatura

## ANEXO

ANEXO A – Revista de Publicação do Artigo:



Fonte: Revista de Saúde Pública do Paraná.